



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

CARACTERIZAÇÃO IMUNOFENOTÍPICA DE CÉLULAS MESENQUIMAIS E DE MEDULA ÓSSEA DE RATOS ISOGÊNICOS LEWIS.

ANA AYALA LUGO; ANA HELENA PAZ, ANDRES CANEDO DELGADO, ANA PAULA ALEGRETTI, LUDMILA DO VALE MIQUELITO, EDUARDO PASSOS, NADINE CLAUSELL, ROBERTO GIUGLIANI, ELIZABETH CIRNE LIMA, EDUARDO PAIM ROHDE.

O emprego de modelos animais em várias propostas experimentais e terapêuticas com células tronco propiciam informações pré-clínicas importantes ao homem. Por este motivo, a caracterização destes modelos é necessária para o desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas. Técnicas de imunofenotipagem, mediante o uso de anticorpos monoclonais contra antígenos de superfície específicos das diferentes linhagens celulares, têm promovido um avanço na definição e classificação das células-tronco. O objetivo deste estudo é caracterizar e quantificar, por citometria de fluxo, as células tronco mesenquimais na medula óssea de ratos Lewis. Células mononucleares da medula óssea, obtidas do fêmur e tibia, foram isoladas mediante gradiente de densidade com Ficoll. 1x 10⁶ células foram submetidas à análise por citometria de fluxo FACScalibur (Becton Dickison), com anticorpos monoclonais anti-CD34-PE, CD45-FITC, CD90-PE, CD11b/c-FITC, CD45RA-PE e CD3-FITC, CD29-PE/Cy5, CD71-PE e CD44-FITC. As análises dos resultados foram realizadas mediante o software cell quest. A padronização de técnicas que avaliem a quantidade das células tronco mesenquimais na medula óssea permitem o estudo e desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas para transplante celular.